



PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL SUPERARTE: TRANSFORMANDO RESÍDUOS SÓLIDOS EM ARTE

Claud Kirmayr da Silva Rocha¹
Mary Delane Gomes de Santana²

RESUMO

Com base nos 17 objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) como a erradicação da pobreza; fome zero e agricultura sustentável; saúde e bem-estar; educação de qualidade; igualdade de gênero; água potável e saneamento; energia limpa; paz, justiça e instituições eficazes, entre outros, que foram adotados em 2015, a partir da reunião de chefes de Estado e de Governo na sede da Organização das Nações Unidas, em Nova York, procurou-se desenvolver no educando o exercício da capacidade crítica de utilizar resíduos sólidos, transformando-os em objetos artísticos, e por conseguinte trabalhando com um dos objetivos da ODS, que está ligado a questão da preservação ambiental. Para tanto, foram desenvolvidas ações de educação ambiental através de palestras, cursos de aperfeiçoamento, plantio de espécies nativas no entorno do poço artesiano que deu origem a cidade de Brejo do Cruz – PB, finalizadas com a utilização de materiais que quando jogados no meio ambiente o poluem, mas que podem servir para a produção de diversos materiais, desde a obras artísticas, instrumentos musicais, moveis, vassouras etc. Constatou-se, ao longo do desenvolvimento do projeto, que muitos estudantes se envolveram nas ações, demonstrando habilidades artísticas para reutilizar materiais, consciência do uso responsável dos recursos naturais, assim como se comprovou o melhoramento da expressão da linguagem oral, das relações interpessoais e do sentimento de pertença à comunidade local.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável, Recurso sustentável, Educação ambiental

INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo apresentar os dados de um projeto desenvolvido município de Brejo do Cruz –PB, que leva em consideração as questões que envolvem a educação ambiental para que os estudantes, passem a adotar práticas conscientes frente aos resíduos sólidos constantemente descartados por eles e pela própria escola. A importância do projeto reside no fato de que a escola, enquanto lugar de construção de conhecimento é decisiva para a formação de cidadãos críticos e comprometidos com qualidade de vida e bem-estar de todos.

¹ Graduado em Geografia pelas Faculdades Integradas de Patos - FIP, Graduado em Pedagogia – UNINTER, Especialista em Geopolítica História e Geografia – FIP, Especialista em Gestão dos Recursos Hídricos no contexto do Semiárido - UFCG, Especialista em Prática Didática Assiativa na Educação da EJA- IFRN, Mestre em Educação - ISEL, Mestre em História - UFCG claud_bc@hotmail.com;

² Bacharel em Ciências Sociais, com área de concentração em Antropologia (UFPB – Campus II); Graduada em Pedagogia (Faculdade Kurius - FAK); Mestre em Sociologia (PPS – UFPB – Campus II). CV: <http://lattes.cnpq.br/2943109268872678>, E-mail: mdgs.uepb@gmail.com.



O projeto a partir de atividades artísticas procurou orientar os estudantes do ensino fundamental II, para trabalharem com materiais de sucata ao mesmo tempo, repensarem o uso responsável dos recursos naturais. A arte foi a saída encontrada para reutilizar os resíduos sólidos que seriam lançados no lixo, para que ao trabalhá-los criando peças de brinquedo entre outros artefatos, os estudantes refletissem sobre as consequências causadas ao meio ambiente quando os resíduos sólidos são lançados no lixo, com essa iniciativa se sensibiliza os alunos a desenvolverem práticas sustentáveis.

Projetos de educação ambiental são importantes ferramentas para estimular a aprendizagem e contribui para a sustentabilidade local. Ao desenvolvermos o tema transversal arte e meio ambiente, estamos contribuindo para a formação cidadã, para assim construirmos uma sociedade mais justa, igualitária e ética.

A problemática dos resíduos sólidos pode ser trabalhada de forma transversal e desenvolver competências e habilidades em várias áreas do conhecimento, no caso específico do projeto, foi escolhida o componente curricular Educação Artística, que fez uso de resíduos sólidos para transformá-los em esculturas. Acreditando na capacidade de orientação dos professores foram construídos equipamentos para reuso da água do ar condicionado, realizadas palestras com o tema consumo produção responsável na escola, promovido plantio de árvores típicas do semiárido em pontos estratégicos onde existiam poços artesianos através de parcerias com instituições: P. M., UFCG e Comerciantes locais. Não ficou restrito a uma área de conhecimento apenas, embora os dados aqui apresentados aqui, estão diretamente ligados a produção artísticas dos alunos.

METODOLOGIA

O trabalho desenvolvido possui características qualitativas durante o período de elaboração fez uso de pesquisas bibliográficas a exemplo de revisões literárias voltadas ao campo da sustentabilidade e cidadania planetária.

A princípio o trabalho buscou fundamentar o conhecimento utilizando o estudo de conceitos básicos envolvendo a temática da sustentabilidade. As primeiras ações estavam voltadas para sensibilizar os educandos em atividade simples na perspectiva de economizar energia e água, realizando o uso racional.

Em seguida foram gravados vídeos pelos educandos divulgando os estudos acerca dos ODS- Agenda 2020- 2030 em seguida esse material foi divulgado nas redes sociais a exemplo do Facebook, Instagram, e no YouTube.



Na sequência foram desenvolvidas ações com os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) com destaque para: 4- Educação de Qualidade, 6- Água Potável e Saneamento, 12- Consumo e Produção Responsáveis, 15- Vida Terrestre e 17 Parcerias e Meios de Implementação.

Foram utilizadas como práxis durante o desenvolvimento deste projeto de educação ambiental a crítica para não correr o risco de esbarrarmos nas pegadinhas paradigmáticas que envolve a Educação Ambiental. Conforme alerta Demo (1984, p. 69), “uma teoria sem prática não é sequer uma teoria, por que não reflete a uma realidade concreta. Uma prática sem teoria não sabe o que prática, por não sabe recompor o ambiente vital da crítica e da autocrítica”.

Acreditando no fazer educacional os educadores da Rede Municipal de Ensino de Brejo do Cruz tem buscado realizar trabalhos que tenham como meta as ODS 4 que tem como princípio -“Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”. De que forma? Realizando a inclusão do maior número possível de alunos nas atividades propostas, para isso temos seguido os protocolos recomendados como realizar busca ativa no retorno as aulas, seguindo as orientações dos protocolos recomendados pelas autoridades sanitárias.

Desde o ano de 2019 os professores da rede municipal têm participado de formações e desenvolvendo estudos, colocado em prática ações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que está sendo tomada como referência para cada área do conhecimento. Corroborando com a melhoria de ensino, os professores estão sempre buscando a qualificação, procurando cursps de pós graduação de formações lato senso e stricto senso, com o objetivo de melhor atender as necessidades educacionais dos educandos.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Josué Alves de Azevedo, localizada no bairro dos Estados na cidade de Brejo do Cruz – Paraíba, a referida cidade possui uma população estimada é de 14.287 (IBGE, 2021)³.

A região Nordeste compreende o bioma caatinga que é adaptado as condições semiáridas, os habitantes dessa região sofrem com os efeitos desse fenômeno, que são acentuadas pelas ações antrópicas que tem contribuído para acelerar essa problemática a

³ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)- Cidades e Estados. Disponível em : <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pb/brejo-do-cruz.html> Data de acesso:27/10/2021

exemplo do processo de desertificação que tem sido ampliada sua área devido a práticas de manejos inadequadas.

Motivado pela pedagogia de projeto, o professor de Artes e Geografia da Instituição, a princípio, começou a desenvolver atividades teóricas e práticas com as turmas do 8º e 9º anos do ensino fundamental, depois recebeu apoio de toda a comunidade escolar, como parcerias com a sociedade civil local, para o desenvolvimento das ações do projeto intitulado: “Superarte: transformando os resíduos sólidos em arte” que são norteadas pelos 17 objetivos para o desenvolvimento sustentável (ODS) com destaque para 4- Educação de Qualidade, 6- Água potável e Saneamento, 12-Consumo e Produção Responsável, 15- Vida Terrestre, 17- Parcerias e Meios de Implementação na perspectiva da contribuir com a sustentabilidade local.

Neste sentido, percebemos que “O desenvolvimento sustentável é aquele que consegue atender às necessidades da geração atual sem comprometer a existência das gerações futuras.” Ou seja, preservar no presente para que no futuro as gerações possam usufruir dos benefícios que a natureza oferece⁴

O PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL SUPERARTE E SUAS CONTRIBUIÇÕES

O projeto surgiu do interesse dos educandos em desenvolver atividades envolvendo Artes e Meio Ambiente, quando foi proposto trabalhar com a problemática do lixo tendo como objetivo reduzir a quantidade de lixo no bairro onde a escola está situada. Foi criado uma roda de debate para ser discutido, de que forma isso poderia ser realizado? A solução encontrada foi de reaproveitar os resíduos sólidos e transformá-los em obra de arte, reduzindo assim poluição ambiental.

Desde o início do ano letivo, foi ministrados aos alunos, temas ligados a questão ambiental e quais os problemas trazidos para a natureza com a falta de cuidado, com o descarte dos resíduos, como por exemplo o plástico que foi mencionado no relatório do Fórum Econômico Mundial a Fundação, através do alerta de Ellen MacArthur⁵

⁴ **O que é desenvolvimento sustentável?** Essa definição surgiu na Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, criada pelas Nações Unidas para discutir e propor meios de harmonizar dois objetivos: o desenvolvimento econômico e a conservação ambiental. Disponível em: https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/desenvolvimento_sustentavel/#:~:text=A%20defini%C3%A7%C3%A3o%20mais%20aceita%20para,os%20recursos%20para%20o%20futuro. Data de acesso: 22 de Out. de 2021

⁵ **Em 2050, os oceanos terão mais plástico que peixes.** Disponível em: <https://ferreiramacedo.jusbrasil.com.br/noticias/300569002/em-2050-os-oceanos-terao-mais-plastico-que-peixes> Data de Acesso 29 de out. de 2021



As melhores pesquisas disponíveis hoje estimam que haja mais de 150 milhões de toneladas de plásticos no oceano hoje", diz o relatório. "Num cenário em que nada mude, espera-se que o oceano contenha 1 tonelada de plástico para cada 3 toneladas de peixes em 2025 e, em 2050, mais plásticos que peixes (por peso).

O problema do descarte incorreto do plástico não está presente apenas nas regiões costeiras e oceânicas, mas também nos continentes, mesmo estando localizados há 365 Km de distância do oceano atlântico o município Brejo do Cruz sofre com a poluição ocasionada pelo plástico, a maioria dos lixões das cidades brasileiras não possuem aterro sanitário nem tão pouco cooperativas de reciclagem presente em nossa realidade.

No ecossistema caatinga é possível encontrar uma quantidade significativa de plásticos descartados de forma inadequada esse descarte contribui para degradação da natureza que se encontra fragilizada pelas práticas impróprias de convivência com o mesmo.

A sobrevivência dessas populações neste bioma são dependentes dos ecossistemas de água doce que garantem a sobrevivência das populações localizadas no semiárido, como barragens e rios, temporários.

Assim como os oceanos estão recebendo plásticos prejudicando a vida marinha, as matas e florestas também, o que te prejudicado a fauna, a flora e as reservas de água doce também tem sido prejudicadas por esse descarte errado.

O Brasil é um dos 193 países membros que pactuou com Organização das Nações Unidas (ONU) comprometendo-se a desenvolver ações propostas pela Agenda 2030, o desafio é colocar em prática um Plano Global de desenvolvimento sustentável composto por 17 objetivos e 169 metas para serem alcançadas até o ano de 2030. Neste sentido a Escola Municipal Josué Alves de Azevedo tem buscado através do Projeto Superarte desenvolver ações que contribuam com a sustentabilidade local.

Ao refletir-se diariamente sobre a problemática da poluição, colocamos em pauta temas como os 5Rs, 1-Repensar, 2- Reduzir, 3- Recusar, 4- Reutilizar, 5- Reciclar.

Na perspectiva de convivermos com um meio ambiente ecologicamente equilibrado, a escola é considerada um ponto estratégico para desenvolver a educação ambiental. Corroborando com esse pensamento Freire (1987, p. 87) afirma: "Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo". Diante de tantas ações negligentes em relação a natureza e seus ecossistemas, buscamos através da educação ambiental colocada em prática por meio do Projeto Superarte, educar as pessoas para que juntos possamos mudar o mundo, tendo como princípio ação local.

Para tanto, temos buscado desenvolver um trabalho de fortalecimento de vínculos: respeito e confiança que envolve a relação entre professor x aluno, escola x família na perspectiva de fortalecer a cidadania baseada em uma formação crítica, embasada nas competências e habilidades conforme as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Acreditando no fazer educacional os educadores da Rede Municipal de Ensino de Brejo do Cruz tem buscado realizar a nossa parte contribuindo com a meta do ODS 4-“Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”. De que forma? Realizando a inclusão do maior número possível de alunos nas atividades propostas, para isso foi seguido os protocolos recomendados durante a Pandemia de como realizar busca ativa no retorno as aulas, seguindo as orientações dos protocolos recomendados pelas autoridades sanitárias.

Desde o ano de 2019, os professores da rede municipal da cidade de Brejo do Cruz, têm participado de formações e desenvolvido estudos, para colocar em prática, as ações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que está sendo tomada como referência, para cada área do conhecimento. Corroborando com a melhoria de ensino os professores estão sempre buscando se qualificar em cursos de capacitação. Prova disso, foram as melhorias nos quadros demonstrativos do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) Conforme a tabela abaixo demonstra.

Tabela 1: Apresentação dos Resultados e Metas do IDEB



INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IDEB Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado: Município UF: PB

Município: BREJO DO CRUZ Rede de ensino: Municipal

Série / Ano: Todas

4ª série / 5º ano 8ª série / 9º ano 3ª série EM

| Município | Ideb Observado | | | | | | | | Metas Projetadas | | | | | | | |
|---------------|----------------|------|------|------|------|------|------|------|------------------|------|------|------|------|------|------|------|
| | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 | 2013 | 2015 | 2017 | 2019 | 2007 | 2009 | 2011 | 2013 | 2015 | 2017 | 2019 | 2021 |
| BREJO DO CRUZ | 2,6 | 2,6 | 3,3 | 4,0 | 4,4 | 5,0 | 5,1 | 5,6 | 2,6 | 3,0 | 3,4 | 3,7 | 4,0 | 4,3 | 4,6 | 4,9 |

Obs:

* Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

** Sem média no SAEB: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.

*** Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep.

Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

É possível constatar que desde 2007 até 2017 tem-se alcançado as metas propostas para a educação, a rede municipal sempre esteve acima dos resultados propostas para serem alcançados. Para conseguir atingir esse índice, foram desenvolvidas quinzenalmente planejamentos que favoreceram a melhoria das práticas didáticas da aprendizagem.

Neste sentido, buscou-se primar em atender as necessidades da parte diversificada do currículo quando o projeto Superarte foi criado, teve como propostas desenvolver ações concretas para fortalecer o conhecimento científico e cultural através da prática docente motivadora, que levasse os educandos a refletirem e produzirem o conhecimento, desta forma foi possível intervir na melhoria das condições socioambientais local.

O despertar das habilidades artísticas foram motivadas pelo professor de artes, ao ministrar aulas críticas e reflexivas, envolvendo os alunos com o intuito de revelar as habilidades artísticas deles, para transformar resíduos sólidos em esculturas e assim, diminuir os descarte dos resíduos sólidos no meio ambiente.

Durante as últimas décadas, o nosso planeta tem enfrentado uma crise ambiental de proporções preocupantes, neste sentido a escola torna-se, portanto, um local estratégico para a formação cidadã, onde estes educandos sejam sensibilizados e preparados para tomarem atitudes, de eliminação da poluição, do consumo excessivo dos recursos naturais, dos despejos indevidos de resíduos sólidos e líquidos, entre outras questões. Para tanto debater os assuntos relacionados ao consumo consciente e ao desenvolvimento sustentável, na escola já consiste em uma saída para que esses educandos sejam sensibilizados.

Tomando como referência o contexto local, a região nordeste é historicamente conhecida pela problemática das secas que assolam o território, de forma mais acentuada a área conhecida com Polígono das Secas. Desde 1930-32 o Governo Federal começou a desenvolver iniciativas que venham a melhorar as condições de vida das populações que habitam essa espaço a exemplo do IFOCS – Inspeção Federal de Obras Contra as Secas e o MVOP – Ministério de Viação e Obras Públicas incluindo em 1932, essas instituições foram pensadas na perspectiva de combater as problemáticas ocasionadas pelas secas entretanto não surtiram grandes feitos a longo prazo apenas amenizaram problemas a curto prazo.

O ODS 6 Água Potável e Saneamento, o acesso a água potável está entre as problemáticas mais pontual que afeta diretamente a população do bairro dos Estados, local onde a Escola Municipal Josué Alves de Azevedo está situada, a empresa responsável pelo abastecimento é a Companhia de Água e Esgoto do Estado da Paraíba (CAGEPA), a mesma



libera água apenas dois dias seguidos por semana para tanto passamos cinco dias sem água nas torneiras. A cidade é abastecida por uma adutora que capta as águas do Rio Piranhas-Açu distante a aproximadamente 18km da sede municipal.

A ação pensada pelo grupo de estudo foi implantar um coletor de água nos aparelhos de ar condicionados, para reaproveitar a água que sai desses aparelhos, e fazer o reuso dela, para regar o jardim, lavar pisos e higienizar os banheiros.

Para além da escola, foi elaborado também propostas para sensibilizar e mobilizar a comunidade escolar, através de um ciclo de conversa, onde foi debatido a importância da água em nosso dia a dia, principalmente em períodos de pandemia, como o que estava sendo vivenciados por todos do país, no momento em que a pesquisa estava sendo desenvolvida.

Ao final do diálogo com a comunidade elaborar um documento com assinaturas dos moradores, que será encaminhado para a Câmara Municipal dos Vereadores, logo após emitido para o gestor público municipal que por sua vez irá protocolar nosso pedido junto ao governador do Estado da Paraíba. Essa ação está alinhada com a proposta do Selo UNICEF que compreende o plano estratégico de abastecimento de água nas escolas de Educação Básica, dentro do plano de retomada das aulas presenciais.

A ação pensada para atender os ODS 12 - Consumo e produção responsáveis, está prevista uma palestra com o Pe. Everton Gabriel Vieira de Sousa, pároco local. Na oportunidade o mesmo apresentou uma palestra sobre a importância do consumo responsável, e os cuidados que nós cidadãos devemos ter com o meio ambiente.

Durante a realização do evento ocorreu a entrega dos certificados ao grupo de alunos que participaram das oficinas do Programa de Educação Cultural (PEC) #EuFaçoParte das empresas LWART e NTICS projetos.

Nesta ocasião ocorrerá uma exposição das esculturas produzidas pelos educandos que foram confeccionadas durante as aulas de artes a exemplo dos robôs construídos com sucatas de papelão, a estátua de um homem confeccionado em tamanho real medindo 1,80 de altura que em sua construção foram utilizados aproximadamente 300 sacolas plásticas para encher o corpo, recoberto por 100 garrafas PET's além de uma réplica de um dinossauro que está sendo construído de papelão reciclado medido 5 metros de diâmetro por 3 de altura.

Esse evento realizou-se no dia 10 de Novembro de 2021, às 9:00 e foi transmitido ao vivo pelo canal do You Tube do professor Claud Rocha, endereço eletrônico: <https://www.youtube.com/channel/UC5LFay1NPPClxU-HBusOL4A>

Figura 1: Escultura do homem de plástico confeccionada pelos educandos



Fonte: Autoria própria

A escultura do homem de plástico é uma crítica ao modelo de descarte do plástico em nossa sociedade, um apelo aos donos de empresas produtoras de garrafas e sacolas plásticas para refletirem sobre a importância de desenvolver projetos sustentáveis eficientes, comprometidos com a logística reversa das embalagens plásticas produzidas pelas as mesmas. O intuito é sensibilizar as pessoas a consumirem menos plástico.

Conforme mencionamos na introdução deste artigo, os 5Rs devem contribuir a Repensar ajudando a formar consumidores conscientes, reduzindo o consumo de produtos cujos materiais descartados possuem uma longa durabilidade para se decomporem, recusar produtos que causem impactos negativos na natureza, reutilizar materiais que iam para o lixo e reciclar uma das ações do nosso projeto.

Os ODS 15-Vida na Terra e 17- Parcerias e meios de implementação estão sendo desenvolvidas ações interligadas, para tanto temos que conhecer a história de colonização do Nordeste brasileiro está relacionada com a descoberta de água subterrâneas pelos colonos portugueses que chegaram nessa região.

O município de Brejo do Cruz está localizado no semiárido nordestino no domínio de rochas cristalinas a cidade possui como símbolo emblemático a serra de Brejo do Cruz que é cantada em versos e prosa pelo seu filho ilustre o cantor e compositor Zé Ramalho.

O aproveitamento das águas subterrâneas sempre foi uma alternativa para o abastecimento de água local tendo em vista que o município compreende um dos mais antigos da região.

O sistema adutor do município não consegue suprir as necessidades de abastecimento, então a alternativa encontrada pelos moradores local foi captar água no poço artesiano, localizado no centro da cidade um dos mais antigos que chegou a dá nome a cidade no passado quando batizada de Olho d'água dos Milagres.

Figura 2: Os carroceiros de água da Terra de Zé Ramalho na Paraíba



Fonte:Disponível em: www.brejo+do+cruz+carroças+para+o+transporte+de+agua&tbm=isch&ved=2ahUKEwixlbzJ6uDzAhWRs5UCHXRUCDsQ2cCegQIABAA&oq=brejo+do+cruz+carroças+para+o+transporte+de+agua&gs_lcp. Data de acesso 23 de Out. de 2021

A ação da ODS 15 Vida na Terra é realizar um mutirão envolvendo os alunos e membros da comunidade local para realizar o plantio de espécies vegetais na área próxima ao poço artesiano. Tomando como referência os benefícios que as árvores possuem ao garantir a qualidade e a quantidade de água para o abastecimento. Contribuindo com esse pensamento a Constituição Federal Defende:

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. Incumbe ainda ao Município definir “espaços territoriais e seus componentes a serem especialmente protegidos, sendo a alteração e a supressão permitidas somente através



de lei, vedada qualquer utilização que comprometa a integridade dos atributos que justifiquem sua proteção. (art. 225, § 1º, inc. III, da CF apud CABRAL, 2013, p.7)

Imbuídos pelo sentimento de preservação ambiental educadores e educandos cientes de que as árvores são importantes para a perpetuação da vida na terra, pois as mesmas garantem a biodiversidade de várias espécies animais e vegetais, além de contribuir na redução da temperatura local auxiliando o microclima que ajudam a manter a temperatura amena principalmente na região semiárida que é caracterizada por temperaturas elevadas, chegando a alcançar entre 38° a 45° C° durante o período da tarde.

O ODS 17- Parcerias e meios de implementação, foi estabelecidas parcerias com a Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, Campus de Patos – PB que possui o curso de engenharia florestal. Para isso foi enviado um ofício e através desse ofício a escola foi contemplada com doações de mudas de espécies vegetais típicas do semiárido, para serem semeadas pelos educandos no entorno do poço artesiano da escola, sobre orientação de uma equipe técnica. A parceria também foi formalizada com Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz e a secretária de meio ambiente para a implementação desta atividade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os benefícios do projeto poderão ser colhidos pela sociedade no futuro, quando teremos cidadãos mais críticos e comprometidos com as decisões importantes para o bem-estar das populações vulneráveis, e comprometidas com as causas ambientais sustentáveis do planeta.

A educação é o caminho para melhorarmos a equidade social e os problemas ambientais. Os nossos ecossistemas estão sendo devastados, precisamos urgente fortalecer a cultura de preservação ambiental, nesta perspectiva o despertar para a sensibilidade para protegemos as populações mais vulneráveis.

É na escola pública onde encontramos a maior parte dos filhos de famílias carentes de assistência social e é neste cenário que a E.M.E.F. Josué Alves de Azevedo atua enfrentando problemas de abastecimento de água, lixo descartado em locais inadequado, desnutrição, dificuldade de aprendizagem e alto índice de violência.



REFERÊNCIAS

ASSMANN, Hugo. **Reencantar a educação: rumo a sociedade aprendente**. Petrópolis. RJ: Vozes, 2007.

CABRAL, Ivo Decurcio. **Arborização Urbana: problemas e benefícios**. 2013. Disponível em <<http://www.ipog.edu.br/uploads/arquivos/3474154c808305a9ba984df5faa037c2.pdf>>. Acesso em 23 de out. de 2021.

DEMO, Pedro. **Avaliação participante: algumas ideias iniciais para discussão**. In Caderno de Pesquisa, vol48, pp. 67-73, 1984.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

PENTEADO, H. Dupas. **Meio Ambiente e Formação de professores**. (coleção questões de nossa época). São Paulo: Cortêz, 1994.

